



Trabalhos Científicos

Título: Hidrocefalia E Estenose Do Aqueduto De Sylvius: Relato De Caso

Autores: PAULA CAROLINA BRABO MONTE (FSCMP), MAURO BRITO ALMEIDA (FSCMP), JOÃO AUGUSTO CASTRO DE OLIVEIRA (FSCMP), LEANDRO GERALDO DE OLIVEIRA (UFPA), HERUENNA CASTRO DA SILVA (UEPA), DANIELLE MORENO FERNANDES (UEPA), GLAUCIA BEATRIZ PONTES MESQUITA (UEPA), MARIANA NORBERTO DE ARAUJO (UEPA), TAYNA SILVA DE SENA (UEPA), THALLES RICARDO MELO SOUZA (UEPA)

Resumo: Introdução: O Aqueduto de Sylvius (AS) é um conduto estreito no qual o líquido cefalorraquidiano (LCR) flui entre o terceiro e o quarto ventrículo, sendo a porção mais estreita do sistema ventricular (RUBINO e HOGG, 2021). A estenose do AS é uma causa comum de hidrocefalia, responsável por até um terço dos casos congênitos. A hipertensão intracraniana com consequente dilatação ventricular, pode comprometer o desenvolvimento infantil (DENADAI et al, 2012). Descrição do caso: Escolar, 9 anos, sexo feminino, com queixa de cefaléia há 1 ano, evoluiu há 1 mês com redução da força muscular, alteração de equilíbrio, ataxia de marcha, disfonia, disfagia e incontinência urinária. A ressonância magnética de crânio demonstrou redução das dimensões do AS, com presença de membrana aracnoide, hidrocefalia e transudação liquórica. Optou-se pelo tratamento por terceiroventriculostomia endoscópica (TVE). A paciente apresentou no pós-operatório febre devido sinusopatia e fístula de LCR em ferida operatória (FO). Foi realizada inserção de dreno lombar e antibioticoterapia, cessando completamente o débito do LCR em uma semana. Paciente recebeu alta após 33 dias, com melhora da cefaléia, deambulando e com retorno do controle esfinteriano. Discussão: Os sintomas da estenose de aqueduto estão associados aos da hidrocefalia obstrutiva. Exames de imagem são fundamentais para a confirmação diagnóstica. A TVE é uma alternativa de tratamento à hidrocefalia em crianças, com boas taxas de eficácia, visando evitar a dependência de derivações ventriculares. Alguns fatores prognósticos para a falha da TVE devem ser considerados na tomada de decisão, como: idade < 6 meses, causa infecciosa e hemorragia associada. Apesar disso, esta deve ser considerada como terapêutica principal sempre que disponível (PAIVA, 2020, ZYMBERG et al, 2008).